

NORTE CHRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste

"PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA."

Redacção — Rua João Peregrino, 378 — Recife

Assignatura — Anno 5\$000

Collaboradores diversos

NATAL

Dentre todas as grandes das celebradas pela humanidade nenhuma é comparavel a do natal de Jesus. Datas ha que são um incentivo para individuos e nacionalidades, porque evocam feitos immortaes, por que relembram acontecimentos notaveis, importantissimos que tiveram logar nas eras que ia se foram.

Entre nós, por exemplo, as datas de 3 e 13 de Maio, de 7 de Setembro e de 15 de Novembro são relembradas com carinho e solemnizadas por todo o

paiz. Entretanto, essas datas tem o seu valor regional, são limitadas a territorios e algumas vezes a um ou mais continentes que as celebram com festas. A data que registra o natal de Jesus é de significação universal e solemnizada por quase todos os povos. Se ainda não é celebrada por alguns grupos esparsos de povos, é porque estes são retardatarios na marcha evolutiva da civilização.

De facto, a data que registra o nascimento de nosso Senhor Jesus Christo é para toda a christandade de alta significação, porque ella lembra aquelle glorioso acontecimento que teve logar, a quase dois mil annos, nas planas virentes da Judéa. Acontecimento o mais notavel dentre os mais notaveis, porque estes estão sujeitos ao esquecimento, ás mutações do tempo e do espaço, mas aquelle nunca jamais será esquecido, ainda mesmo que o homem desapareça da terra, porque será commemorado no céu, pelos remidos do Senhor.

O mais notavel, simi porque seculos e seculos antes de elle ter logar, já o velho patriarcha Jacob, decessando, olha as coisas invisiveis com o olhar placido da fé, contemplava esse miraculozo evento que devia trazer a expectação ás gntes (Gen 49: 10).

O grande propheta Isaías, inspirado pelo Espirito Santo do nosso Senhor Jesus Christo, com estas palavras confortadoras, para a pobre humanidade caída: "Porque um menino, nos nasceu, um filio se nos deu, e o principado está sobre os seus hombros, e o nome com que se appella será: Admiravel, Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz, (Is: 9: 6)

O archanjo Gabriel, talvez o mais elevado em dignidade na hierarchia celestial, foi com-

missionado por Deus para levar a gloriosa mãe da natureza humana de seu divino Filho, Jesus Christo, nosso amantissimo e unico Salvador. O meu saqueio sauda a Virgem e esta se perturba a ouvir palavras angelicas. Para aquietar o espirito afirm de que possesse ouvir a nova da qual com tanto gosto era portador. Elle diz: "Não temas, Maria, pois achaste graça deante Deus"; e incontinenti accrescentou: "Eis conceberas em teu ventre, e darás a luz um filio e porthe-lhe o nome de Jesus." Maria, cheia de perplexidade pergunta ao anjo como se fara isto, visto ella não conhecer varão, ser aquia virgem! Mas o anjo a esclarece: "O Espirito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altissimo te cobrirá da sua sombra. E, por isso mesmo, o Santo que ha de nascer de ti sera chamado Filho do Deus".

"O Verbo", por tomar a carne, tornou-se Filho do homem, sem por isso cessar de ser Filho de Deus".

E Jesus nasceu. Nasceu na humilhação do presepio de Bellem, para nos elevar do charco immundo em que o peccado nos collocou ás alturas sublimadas do céu.

"Não se sabe ao certo o dia nem o mez em que Jesus nasceu. Alguns julgam que foi em Fevereiro, a 6 de Janeiro e a 10 de Janeiro; outros que foi a 25 de Dezembro". Embora que se não possa provar, do gmaticamente, que esta ultima seja a data real, todavia com sagrada, pela christandade como tal, importa é que o nosso Salvador seja honrado e glorificado nella. Infelizmente, porém, nessa data os homens commetem toda a sorte de peccados e pouco se preocupam com o nascimento de Jesus.

Outros ainda julgam ter Jesus nascido a 20 de Abril e 20 de Maio. "Emquanto ao anno, os melhores chronologistas sustentam hoje em dia que Jesus nasceu A. U. C. 750 isto é, quatro annos antes da era chamada Anno Domini, a qual era foi introduzida no anno de 516 por Dionisio Exiguus, ou em outras palavras que na nossa era estamos atrasados quatro annos".

Nada disso tem importancia, pois que não é materia de fé. Mister é que todos reconheça mos que Jesus nasceu e morreu para nos remir e salvar e que, aceitando-o como nosso Salva-

A Mulher Feia

A mulher formosa e insentada é como um anel de ouro na tromba de uma porca

Prov. 11: 22

Que alto contraste! Deus, da mesma argilla impura, fez a mulher bella e fez tambem a feia; Uma que attrae, que encanta e os corações enleia, E outra que em vão, apenas agrada, procura.

Aquella é requestada e vive sempre cheia De mimos, de affeições, de amor e de ventura; Mas esta, embora sendo um anjo de candura, Não logra as atenções da gente que a rodeia.

E' justo que a formosa assim domine e vença, Porquanto a formosura em si tem força immensa Que empolga as multidões e as almas arrebatã.

Antes porém, ser feia a sombra da virtude E ter caracter nobre, inda que humilde e rude, Do que ser bella e ser gentil, mas insentada.

Aracajú, 1927.

Rodolpho Fernandes.

UM PEDIDO JUSTO

Como todos sabem, "Norte Christão" depende, exclusivamente, das assignaturas e de algumas offertas voluntarias de igrejas e individuos, a quem sempre somos gratos.

Assim sendo, pedimos, encarecidamente, aos nossos assignantes que façam um efforço para renovar as suas assignaturas até o fim de Fevereiro proximo vindouro, de modo que possamos sustentar o nosso jornal.

E' lamentavel que tenhamos, ainda, assignantes que recebem o jornal desde que elle appareceu e até agora não passaram suas assignaturas. Avisamos, pois, a estes que se não saldarem os seus debitos até a data acima, isto é, fim de Fevereiro proximo, deixaremos de enviar o jornal, debitando-os na importancia de que são devidos.

Esperamos que tudo se normalise daquella data em diante, para bem de todos. Que ninguém se melindre com a nossa franqueza leal e christã. A Redacção.

ador pessoal, temos a salvação de nossas almas. Celebraremos a data, tradicionalmente, accetita com festas espirituales, como homenagem sincera ao nosso Jesus.

Com os nossos labios purificados e os nossos corações em intima communhão com o nosso Deus, cantemos com a milicia celeste: "Gloria a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens a quem elle quer bem, (Luc. 2: 14)"

SYNESIO LYRA

BIOGRAPHIAS FEMININAS

Ruth

Apezar de ser uma historia bem conhecida entre as nossas leitoras, não faz mal que reflectimos mais uma vez sobre esta nobre figura da Biblia, que foi Ruth, a moabitã.

Ella nasceu e viveu em Moab, uma terra de lindas e verhos campinas, ao sudoeste da Judea. No tempo da sua naciidade appareceu em Moab uma familia israelita que sahira da Judea por causa de uma fome e que era composta de Elimelech, sua mulher Noemi, e seus dois filhos Mahalon e Chilion. Estes dois rapazes se casaram respectivamente com Ruth e Orpha, moças moabitãs, apezar da lei mosaica prohibir terminantemente taes casamentos (Deut. 7:3).

Algum tempo depois morre Elimelech, e igualmente Mahalon e Chilion, ficando tres viúvas, sem filhos, e desamparadas — Noemi, Ruth e Orpha. Noemi, então, resolveu voltar a sua terra, arrependida talvez de lá ter sahido, vendendo sem avida que é muito melhor estar em Bethlehem, e na penuria, do que em Moab, na abundância.

Ruth e Orpha amavam a Noemi e quizeram acompanhala, porém Noemi conseguiu convencer somente Orpha de que devia voltar. Depois de beijar a sua sogra, Orpha voltou ao seu povo e aos seus deuses, mas com a dedicacão, com a altruista Ruth não se deu o mesmo. Noemi teve a fraqueza de aconselhar a Ruth seguir o exemplo de sua cunhada.

Amando sobremaneira tanto a Noemi, como ao Deus de Noemi, era impossivel Ruth voltar; e as suas palavras a Noemi em Ruth 1:16-17, quando esta pediu que ella voltasse são sublimes, bellissimas, e merecem toda a nossa admiração. Revelam um altruismo incomparavel.

Vemos que Orpha tambem amava a Noemi, mas que differença do amor de Ruth! O amor de Orpha era mutavel, finito, incapaz de um sacrificio; o amor de Ruth era capaz de todo sacrificio, verdadeiro, immutavel e infinito como o proprio Deus, de onde provinha. O amor de Orpha é o mais generalizado hoje em dia; o de Ruth é rarissimo se encontrar.

Ruth, como disse depois Boaz, deixou o seu pae, a sua mãe, e a terra querida onde nascera. Foi um grande sacrificio, mas que não deixou de

"Fragmentos"

A litteratura evangelica brasileira acaba de ser enriquecida com mais um livro que lo bapuzado com o nome de "Fragmentos".

Não é uma obra de mestre, em que sobressaem as bellezas litterarias, os conceitos firmes de um espirito adestrado nos grandes prelios do saber, cujo nome, por si mesmo, recommenda os seus escriptos, mas as primicias de uma alma nova, robusta e sadia, acrisolada nos principios sacrosantos do Evangelho, que se inicia na arte sublime de escrever.

Edesio Guerra, auctor dos "Fragmentos" é um joven crente de pouco mais de dezoito annos; mas quem lê o seu livro julga-o um espirito amadurecido nas experiencias da vida.

Como o titulo indica, "Fragmentos" é uma collecção de artigos sobre varios assumptos, quatro dos principios evangelicos.

Aquelles que apreciam uma leitura sa escoidada da luxuria de que se acha envada a litteratura patria e que tanto vem corrompendo a nossa mocidade tão avida por essa leitura barata que corrompe, encontrarão, nos "Fragmentos" de Edesio Guerra, conselhos e advertencia, especialmente, aos moços, que observados os conduzirão a um plano mais elevado na esphera do dever.

Parabens ao joven escriptor e gratos pelo exemplar de seus "Fragmentos" que nos enviou

Norte Cristão

Órgão oficial da União Evangelica Regional do Nordeste Brasileiro... Director - Rev. Synesio Lyra...

ser recompensada por Jehovah, o Deus de Israel, em quem a confiou, e sob cujas asas veio abrigar. Mais tarde, ella jubilosamente refugiada...

Chegando a Beth-lem ella casou com Boaz, um homem magnânimo, de grande coração, e parente de sua sogra. Destacadamente nasceu Obed um lindo menino que foi a alegria dos últimos dias de Noemi. Logo que Obed nasceu, as amigas de Noemi foram dar-lhe os parabens, e dizendo-lhe que "tua hora, que te ama, o teve e ella te é melhor do que sat. filhos".

Obed foi o avô do rei David, por conseguinte Ruth, a moabitica, foi ascendente de Davida, como vemos em Math. 1 e ella é uma das quatro mulheres mencionadas na genealogia de Messias, o que mostra de um modo admirável a soberania e o mysterio da graça divina.

Dever do Christão

(Continuação)

Ouvi o que diz a respeito do Senhor Jesus Christo. — "Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o, e atira-o para longe de ti. Melhor ti é entrar na vida cõo, ou atreito do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo do inferno. E, se o teu olho te escandalizar, arranca-o e lança-o fora de ti, melhor ti é entrar na vida com um só olho, do que tendo dois, ser lançado no fogo do inferno". (S. Math. 18: 8 e 9).

Conheces alguma pessoa que tenha arrancado algum de seus olhos ou pés e lançado fora, por que este o tivesse escandalizado? Penso que não!

Vos mesmo já arrancastes algum de vossos membros porque este vos escandalizasse? Ainda não conhecestes pessoa nenhuma, que tivesse feito tal coisa? E se assim ainda o não fizestes como quereis alcançar a vida eterna? Jesus diz, também, que quem pensar em seu coração em commetter certos peccados só em pensar, já commetter os taes peccados.

Agora, perguntamos ao leitor amigo: Haverá algum homem sobre a terra, sendo peccador como sou, ser todos, que nem ao menos pense em seu coração em commetter o peccado? De certo que não! Pois bem, leamos o que diz a Escripura Sagrada da Maldito todo aquelle que não per manecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei para fazel-as. E ou não, diffici, a salvação por meio das obras? É impossivel! Sem davyda pensar o leitor: "Quem poderá salvar-se?" "Aos homens é isso impossivel, mas a Deus tudo é possivel" (Math. 19: 26). Então, a impossibilidade do peccador justificar-se perante Deus pelas obras da lei; estudemos agora a possibilidade de justificar-se por meio da graça. Antes de começarmos neste segundo ponto, relembremos o verna culo 17 do cap. 1º do Sto. Evangelho segundo São João, já citado: "Porque a lei foi dada por Moysés, porém a graça e a verdade foram trazidas por Jesus Christo".

O texto acima falla claramente de dois períodos ou dispensações. Um, período da lei dada por Moysés, e outro período — a graça e a verdade trazidas por Jesus Christo.

Estas palavras concordam muito bem com as palavras de Jesus: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os prophetas; não vim a destruil-os mas sim a dar-lhes cumprimento (Math. 5: 17). N. S. Jesus Christo diz pela sua propria bocca ter vindo dar cumprimento a lei de Moysés, e assim subs tituiu-a pela "graça". Por isto que hoje nós estamos na dispensação da "graça", e não de baixo da lei "Por que assim amou Deus o mundo, que lhe deu seu Filho unigenito, para que todo o que n'elle cre não pereça, mas tenha a vida eterna". (1ª Jo. 3: 16). Pois, meus amigos, não temos mais de praticar as obras para a salvação, porém N. S. Jesus Christo já praticou, e hoje nos concede a salvação mediante a fé n'elle que na Cruz do Calvario, cumpriu a pena da lei em nosso logar, daí a Vozes o que escreveu a igreja, o apóstolo, São Paulo fallando inspirado pelo Espirito Santo — "Porque pela graça é que sois salvos mediante a fé, e isto não vem de vós, porque é um dom de Deus. Não vem das nossas obras para que ninguem se glorie" (Eph. 2: 8 e 9). E a justiça de Deus é infundida pela fé de Jesus Christo em todos e sobre todos os que creem n'Elle, porque todos pecaram, e necessitam da gloria de Deus, tendo sido justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que ha em Jesus Christo ao qual propoz Deus pela victimia de propiciado pela fé no seu sangue, afim de manifestar a sua justiça pela remissão dos delictos passados. (Rom. 3: 22 a 26). "Porque pelas obras da lei não será justificado nenhum homem diante de Deus." (Rom. 3: 20).

Concluimos pois que o homem é justificado "diante de Deus" pela fé, sem as obras da lei" (Rom. 3: 28). Seja vos notorio que por este (Jesus) se vos annuncia remissão de peccados, e de tudo o que não podeses ser justificados, pela lei de Moysés, por este (Jesus), e justificado todo aquelle que cre. (Act. 13: 38 e 39).

morrer um dia, pois bem sabeis que, "a morte é certa mas a vida inseria e depois da morte teréis do encarnar o juizo de Deus". Oh peccador ingrato! Contem-plae aquelle sacrificio de amor e graça consummado pelo filho de Deus sobre a Cruz do Golgotha d'aquelle varão perfeito que não conheceu o peccado mas fez-se peccado por nós, soffrendo leide o seu nascimento em Belém de Judah, andando fugativo classificado com os publicanos e peccadores, tido como um impostor desprezado e perseguido pelos seus, a por fim sentenciado a morte e morte de Cruz, junto com os malfeitores! E porque, e para que? Por amor de nós e para nos remir e salvar! Guardae em vossos corações as seguintes palavras de Jesus — "Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e cre, n'aquele que me enviou, tem a vida eterna, e não incorrerá na condemnação, mas passou da morte para a vida." (1ª João 5: 24).

"Em verdade, em verdade vos digo: O que cre em mim, tem a vida eterna." (1ª João 6: 47). "Aquelle que cre em mim, ainda que esteja morto viverá." (1ª João 11: 25). São palavras de Jesus.

"Eu vos escrevo estas coisas, para que saibades que tendes a vida eterna, os que credes no nome do Filho de Deus." (1ª S. João 5: 13).

Senhor, não Deus e pai que estás nos céus. Te rogamos, Senhor, abençoar este trabalho, para que por meio delle muitos peccadores se convertam a ti.

Prepara, oh pai, os corações dos leitores por meio de teu Santo Espirito, compede-te desta grande guerra sem cessar, pois Senhor, nada podemos fazer se tu não quiseres, mas sendo de teu agrado e vontade tudo poderemos conseguir, e depositamos tudo nas tuas santas mãos, por mediação de N. S. Jesus Christo — amem. Brejo do Cruz, Parahyba, 1927.

JOSE DOROTHEA DUTRA.

So.,rindo

ORDENADO MERREDO — Um artista que foi empregado em pintar e retocar as grandes pinturas a oleo de uma velha igreja romana na Bélgica, entregou uma conta de 208\$200 pelo seu serviço.

Os zeladores não a aceitaram porque não foi apresentada por extenso. Então o artista apresentou a seguinte, que foi paga e archivada:

SERVIÇO

Corrigir os dez mandamentos 20\$180
Renovar o céu e ajustar as estrelas. 20\$500
Retocar a purgatorio 12\$240
Reformar as "chamas do inferno", por um novo no diabo e avivar um pouco os condemnados. 28\$680
Por uma pedra nova na fundação de David e augmentar a cabega de Golias. 24\$520
Remendar a camisa do filho prodigo e limpar sua orella. 13\$600
Polir o Ponceo Pilatos e por fita nova em seu gorro. 12\$800
Por um novo e cristão no gallo de S. Pedro. 8\$800
Replumar e arredondar a naa esquerda do ajo da guarda. 30\$720
Lavar a crenda do Summo Sacerdote e por carmin em uma das faces. 20\$080
Tirar as manchas do filho de Tobias. 41\$200
Por brincoes nas orelhas de Sára. 21\$040
Enterrar a arca de Noé e por cabeça nova em Sem. 17\$800

Total 269\$200 (Ext.)

Se ainda não acceptastes Jesus Christo como vosso unico e sufficiente Salvador, videntes a fazel-o mentiroso, e horrenda coisa: é fazer de Christo mentiroso! Aprendei-vos e crede em Jesus, para que os vossos peccados vos sejam perdoados" (Act. 3: 19).

Oh! filhos de Adão! quereis permanecer nesse sonho espiritual, alimentando vossos peccados e rejeitando o sacrificio expiatorio de N. S. Jesus Christo para vos salvar? Penseis que tendes de

Agradecimento

Como é sabido da maioria dos meus presados irmãos na fé e os leitores do "Norte Evangelico" este veico assinado durante um mez, tendo de febre "Paratyba, B" que me he levado a repullar. Mas agra proveu ao Senhor devar-me aqui gente valle de lagrimas por mais alguns tempo, cooperando com o seu Santo Espirito na obra do Evangelho de novo Senhor Jesus Christo.

Durante 25 dias consecutivos fui dominado pela febre que parecia que me aniquillaria. Mas, graças ao meu bom salvador, já me acho em franca convalescencia, usufruindo os beneficios do excellente clima de Caruaru, onde me encontro com minha familia, gosando uma licença que a amada Igreja Evangelica Pernambucana me concedeu para o meu completa restabelecimento.

Foi meu medico o dr. Porphirio André, nosso irmão na fé, que muito se esforçou para debellar o mal que minava a minha existencia. Fez-me 30 visitas, e no periodo, agudo do maleficio, visitavame duas vezes por dia. Com carinho e paciencia e com finca empregou sua enpericia serentifica dando um unico diagnostico que foi positivo, revelando, destarte competente na arte de curar. Durante a doença disse muitas vezes que meus que preferia ter o dr. Porphirio me tratando, como de facto a estava, a ter 3 medicos consultando pelo facto de ser elle um crente, um servo do Senhor.

A familia evangelica deste Estado recordo o dr. Porphirio, como medico, amigo e irmão. Como medico pela experiencia por que passou como amigo pela paciencia que teve no tratamento de seus doentes, como irmão na fé pelo interesse que tomou no restabelecimento da enfermidade.

Ao meu presado amigo e irmão, dr. Porphirio André, meu prezado e sincero agradecimento.

Aos irmãos simularistas Luiz de França e Arthur, de Barros agradeço de coração o esforço e sacrificio que fizeram, dando-me cuidados e tantos banhos mornos, no periodo da febre. A amada Igreja E. Pernambucana, com seus filiaes e os demais

grupos e individuos que apresentaram o meu caso a Deus em orações fervorosas, pedindo-lho, incessantemente, a meu restabelecimento e que muito contribuíram para isto, quero tenho palavras com que agradecer.

O Senhor lhes recompense e multiplique.

A todos, enfim, que deesse ou daquelle modo se interessou por mim minha eterna gratidão.

Naõ posso deixar esquecido o generoso e christão da União Evangelica Beneficente da 1ª Igreja E. Pernambucana que de modo heretico sobre sympathico comungo. A ella pois, meu agradecimento e dedicação como seu presidente, que sou.

Desde o dia 6 que me encontro com minha familia aqui em Caruaru. Confio no Senhor espero em breve readquirir as forças, perdidas e voltar ao campo de acção, onde Deus me collocou.

O meu endereço provisório é: Rua 1ª de Maio 67 — Caruaru, Pernambuco, Dezembro de 1927.

SYNESIO LYRA (Ext.)

As Religiões do Mundo

Segundo as ultimas estatísticas levantadas em 1926 a população da terra está repartida da seguinte guisa, pelas diferentes partes do mundo:

Table with 2 columns: Region and Population. Africa: 142,000,000; America do Norte: 136,000,000; America do Sul: 64,000,000; Asia: 821,000,000; Australia: 9,000,000; Europa: 478,000,000.

A população repartida pelos países com dependências é assim calculada: Imperio Britanico 441,595,242; China 400,000,000; Estados Unidos 128,824,200; França 89,525,000; Japão 80,704,000; Alemanha 69,858,200; Paizes Baixos 57,091,200; Russia 123,442,000; Italia 40,888,000; Brasil 30,430,000; Polonia 27,972,400; Outros países (calculado) 21,861,200.

As religiões do mundo são distribuídas calculadamente, nos seguintes termos:

Table with 2 columns: Religion and Population. Na America do Norte: Catholicos romanos 37,000,000; Catholicos orthodoxos 1,200,000; Protestantas 66,000,000; Judeus 3,742,000; Mahometanos 20,000,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. Na America do Sul: Catholicos romanos 36,000,000; Catholicos orthodoxos 1,000,000; Protestantas 400,000; Judeus 108,000; Mahometanos 10,000,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. Na Europa: Catholicos romanos 184,000,000; Catholicos orthodoxos 100,000,000; Protestantas 90,000,000; Judeus 10,527,000; Mahometanos 4,000,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. Na Asia: Catholicos romanos 5,509,000; Catholicos orthodoxos 17,500,000; Protestantas 7,000,000; Judeus 614,000; Mahometanos 140,000,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. Na Africa: Catholicos romanos 2,000,000; Catholicos orthodoxos 3,000,000; Protestantas 2,500,000; Judeus 566,000; Mahometanos 46,000,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. Na Oceania: Catholicos romanos 9,000,000; Catholicos orthodoxos 100,000; Protestantas 5,000,000; Judeus 24,000; Mahometanos 30,000,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. TOTAES: Catholicos Romanos 273,500,000; Catholicos orthodoxos 121,800,000; Protestantas 170,800,000; Judeus 15,830,000; Mahometanos 219,030,000.

Table with 2 columns: Religion and Population. Adeptos de outras religiões: Budistas 255,163,000; Hindus 210,400,000; Confucianistas, Tavianistas 301,105,000; Shintoistas 20,612,000; Animistas 170,225,000; Adeptos do paganism 16,300,000.

Estes dados estatísticos são publicados no "World Almanac" a responsabilidade de fidedignas autoridades no assumpto.

Combatendo erros

(Continuação)

A Bíblia se que muitas partes e...

— J. D. — Já esculamos a differença entre Pedro e Paulo...

— E chegando para elle (Jesus) como para uma pedra viva...

— J. D. — Bem sei que a Bíblia condemna os deuses do paganismo...

— J. D. — Este mandamento se refere as figuras do sol, da lua...

— J. D. — Não digas tal coisa, que estas peccando!

— J. D. — Peccando, em dizer a verdade? Sim!

— J. D. — Peço-lhe não chame a igreja catholica de paga...

— J. D. — Não estou falando da igreja catholica, que é a Evan...

— J. D. — Como provas que a igreja romana regeita o Santo Evan...

— J. D. — A maior de todas as igrejas é a de não pregar o Santo Evan...

— J. D. — Não sabes que pregamos o evangelho na "miséria"?

— J. D. — Em que lingua é celebrada a missa romana?

— J. D. — Em latim.

— J. D. — Sendo a historia dos brasileiros analfabetos, como poderão entender a liturgia da missa romana?

— J. D. — Não sabes que pregamos o evangelho na "miséria"?

— J. D. — Em que lingua é celebrada a missa romana?

— J. D. — Em latim.

— J. D. — Sendo a historia dos brasileiros analfabetos, como poderão entender a liturgia da missa romana?

— J. D. — Não sabes que pregamos o evangelho na "miséria"?

— J. D. — Em que lingua é celebrada a missa romana?

— J. D. — Em latim.

— J. D. — Sendo a historia dos brasileiros analfabetos, como poderão entender a liturgia da missa romana?

— J. D. — Não sabes que pregamos o evangelho na "miséria"?

— J. D. — Em que lingua é celebrada a missa romana?

— J. D. — Em latim.

— J. D. — Sendo a historia dos brasileiros analfabetos, como poderão entender a liturgia da missa romana?

— J. D. — Não sabes que pregamos o evangelho na "miséria"?

RESPIGANDO APPARENCIAS!...

As apparencias são enganadoras, diz o rifão antigo De facto. Nunca a sabedoria popular foi tão feliz em seus conceitos como neste.

Se pudera o homem penetrar os segredos intimos do coração humano e descobrir os "motivos" que determinam os actos de cada um de nós, não seriamos enganados pelas apparencias.

Eis ahí um homem se desmanchando em amabilidades, sempre com um sorriso a aflorar-lhe os labios! Como é piedoso! Como é sympathico! Como se revela interessado pelas causas nobres e elevadas!

Qual o vosso juizo a respeito de um tal homem? — O melhor possível. Um super-homem, um devotado e sincero realisador de louvaveis tentativas.

— Puro engano. Apparencias e só apparencias. Examine-o com attenção. Estude a sua psychologia a luz de suas acções e, decepção, descobrirei os seus "motivos".

— Chegarei á dolorosa evidencia de que os actos de um tal desequilibrado moral são diametralmente oppostos aos sentimentos psychicos da alma que os concebeu.

A apparencia e filha primogenita da hypocrisia. Suas amabilidades linguisticas são laços que nos prendem. Seus sorrisos simulados são narcoticos que embriagam.

— Sua piedade é a negação absoluta do que sua alma sente. Os principios que espousa são terriveis tentáculos, são cadeias que ocravam.

Os intuitos dos simulados são sempre maos, embora nos pareçam bons. Deus fez o homem um ser racional e intelligente. Dotou-o de sentidos normaes, por meio dos quaes as coisas do mundo externo impressionam e despertam a mente.

Os nossos sentidos nunca nos enganam, mas, infelizmente, nós somos, quase sempre, enganados pela má interpretação que damos aos objectos dos sentidos.

É bem verdade que os nossos sentidos não podem escorgitar os motivos que determinam certos actos. Mas, é tambem verdade que, muitas vez, os actos traem os motivos e as apparencias mostram, então, a nudez da realidade. Está descoberto o hypocrita.

Mas como as apparencias enganam! Até mesmo os homens de Deus são por ellas enganados!...

Lemos que quando Deus a Jessé enviou Samuel para ungir um dos filhos daquelle, rei sobre Israel, ao ver Eliab, disse: "Certamente esta perante o Senhor o seu unguido".

Samuel viu em Eliab todas as qualidades exigidas para ser o unguido do Senhor. Moço de apparencia atraente, de alta estatura, etc. e ficou alegre por esse encontro feliz.

Mas Deus lhe diz, immediatamente: "Não attentes para sua apparencia, nem para a altura de sua estatura, porque o tenho regeitado, porque o Senhor não vê como ve o homem, pois o homem vê o que esta deante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração." (1 Sam. XVI: 6-7).

Como ficou dito, nós vemos os actos, o que está deante de nossos olhos, o que é exterior. Examinamo-los — approvamo-los ou regeitamo-los. Dahi as nossas conclusões, geralmente, erroneas.

Quem não louvára o acto de Judas Iscariotes, censurando Maria de Bethania, por ter esta derramado nos pés de Jesus um arratel de unguento de nardo puro?!

Iscariotes apparencia ser o amigo dos pobres, dos necessitados, quando declara com solemnidade: "Por que não se vendeu este unguento por trescentos dinheiros e não se deu aos pobres"? (Ev. S. João XII:5).

— Muito bem, Judas, muito bem, diríamos todos nós se lá estivessemos com elle. Um tal homem merecia uma estatua de bronze ao lado de tantas outras espalhadas nas praças publicas.

— E tu hypocrita, simulado, que apparentas o que não és, pensas ser melhor do que Judas?! Cuidado com os teus motivos.

Mas Jesus sabia, muito bem, quaes os motivos que determinaram o gesto louvavel do traidor.

Approve ao Espírito Santo revelar ao apóstolo S. João esses motivos, Registrando o facto, S. João escreve: "Ora, elle disse isto, não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o que nella se lançava". (Jo. XII: 6).

Quantos mortaes tem sido endeusados por causa de actos, por elles praticados e julgados nobilitantes, ao passo que se fossem submettidos á luz dos motivos que os determinaram, aquelles que os praticaram ficariam no extremo opposto — seriam endemiados.

Apparentar-se o que se não é, é revelar a mais requintada hypocrisia.

Livremo-nos das apparencias. ARY LOISENYS

AVISO

Para evitar quaquer commoção ou desgosto entre os irmãos prevenimos a todos que não assumirem a responsabilidade pelos conceitos emitidos pelos nossos colaboradores em seus artigos desde que os opiniões sejam modos de ver pessoais e avizamos a estes que deixamos de publicar quaquer artigo que esteja fora do nosso programma...

Em nosso numero de março deste anno publicamos o aviso acima. Pedimos que os nossos leitores e colaboradores leiam-no e compreendam-no.

A redacção não assumirá de modo nenhum a responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

A transubstanciação

A questão da doutrina de transubstanciação...

A questão accerta da doutrina de transubstanciação, verba "inteiramente sobre o modo de interpretar certas palavras empregadas por N. S. Jesus Christo em occasião de instituir o sacramento da Ceia do Senhor.

As referidas palavras encontram-se nos evangelhos de S. Matheus, S. Marcos e S. Lucas bem como na Primeira Epistola de S. Paulo aos Corinthios 1.

S. Lucas refere assim: "Tambem depois de tomar o pão deu graças e partiu-o e deu-lho dizendo: Este é o meu corpo, que se dá por vós, fazei isto em memoria de mim. Tomou tambem o caliz depois de ceia dizendo: Este caliz é o Novo Testamento em meu sangue que é derramado por vós."

O concilio de Trento anathematiza todos os que não creiam que as palavras "Este é o meu corpo, este é o meu sangue" se devem interpretar "Attentamente a saber que o objecto que Christo adquiriu e distribuiu com as suas proprias mãos era o seu proprio corpo, e que o liquido que entendeu na caliz era verdadeira e literalmente o seu sangue."

O decreto do concilio que affirmou esta extraordinaria doutrina é assim formulado:

"Visto que Christo, nosso Redemptor desse ser verdadeiramente o seu corpo unguento que debaixo da especie de pão offerencia foi sempre entendido na igreja de Deus e este santo synodo de novo o declara, que pela consagração do pão e do vinho se faz uma conversão de toda a substancia do pão na substancia do corpo de nosso Senhor Jesus Christo, e de toda a substancia do vinho na substancia do sangue d'elle, conversão esta que a santa igreja catholica chama usualmente e propriamente transubstanciação."

"Se alguém disser que no SS. Sacramento da Eucharistia a substancia de pão e vinho permanece juntamente com o corpo e sangue de N. S. Jesus Christo, e negar aquella maravilhosa e singular conversão de toda a substancia do pão no corpo de toda a substancia do vinho no sangue ficando somente as especies de pão e vinho, conversão esta que a igreja catholica mul propriamente chama transubstanciação, seja anathematizado."

"Se alguém negar que no veneravel Sacramento da Eucharistia haja qualquer separação, está contido debaixo de qualquer especie, e em cada uma das separadas porções de cada especie o inteiro Christo, seja anathematizado."

O catecismo do concilio de Trento acrescenta mais as seguintes explicações:

"A igreja catholica cre e confessa, sem admitir duvida alguma, que se effectuam neste sacramento pelas palavras de consagração tres coisas muy maravilhosas e admiráveis. A primeira é estar contido neste sacramento o verdadeiro corpo de Jesus Christo, aquelle mesmo que nasceu da Virgem e está escripto no evo á mão direita do Pai. Outra é que não fica nelle substancia alguma dos elementos, ainda que nada pareça mais alheio

Noticias do Nosso Campo

Egreja de Aracaju

(Continuação)

Pensava a nossa igreja há algum tempo de um harmonioso e conjunto acordos harmoniosos os nossos hinos de louvor a Deus como hinos de obediência a Deus nas precárias circunstâncias. Deu-nos em casa não havia para uma compra de tão grande soma (contrai) um empréstimo seria convenientemente comprados e crédito por ainda. Que fazer então?

Estávamos em taes conjecturas quando recebemos do referido amigo o aviso de que nos havia remetido de Hamburgo a bordo de um navio holandez com todas as despesas pagas até aqui, o necessário e tão desejado instrumento vibrado agora pelas mãos do irmão da exma sr. d. Dália Chagas Freire nossa futura irmã em Christo e das irmãs d. d. Jovina Moreira da Igreja Presbiteriana e Elvira Guerra Fontes da Igreja Presbiteriana independentemente a acompanhadas os nossos hinos de louvor ao Altissimo, dando-nos vida e animação as nossas orações nos dominios, as quinzenas e as setas-feiras.

Um nomeo distinto amigo sr. José Victor de Mattos a Igreja Christã de Aracaju rediz os seus cordões e effluvis agradecimentos desejando-lhe muitas felicidades no tranquilo e modesto larão de Guilherme Tell e em toda a parte.

Ajá agora cinco pessoas foram recebidas a comunhão da igreja por publica profissão de fé e baptismo sendo uma destas a sr. d. Antonia Oliveira baptizada no seu leito de morte.

São estes os nomes dos novos membros da nossa igreja: Srs. Mariathina do Amparo Manoel Messias Gomes, d. Maria Conceição de Oliveira, d. Maria Felicidade de Jesus, d. Maria Rosa Cruz e d. Antonia de Oliveira. Esta ultima irmã, poucos dias depois de sua profissão de fé, partiu para a Patria celestial, onde está entrando no gozo da recompensa a que fez jús pela sua fé em Christo.

Alguns interessados no Evangelho preparam-se para fazer, opportunamente, a sua publica profissão de fé. Desejamos sinceramente que estes nossos amigos, que ainda se conservam indecisos, os auxiliando entre Deus e o mundo reconhecem bem cedo a sua responsabilidade diante de Deus e aceitem Noaso Senhor Jesus Christo como seu unico salvador.

Dando os nossos reflexões parabéns aos novos componentes da gloriosa seara do Mestre, desejamos que cada um delles saiba cumprir diligentemente os seus deveres dando perante o mundo um brilhante testemunho da sua fé e do poder da graça de Deus em seu coração.

Entre os grandes empreendimentos em que se acha vivamente empenhada a Igreja Christã de Aracaju avulta, pela sua necessidade e pela dificuldade da sua realização presentemente, a construção do seu templo. É certo que este empreendimento excede os limites das nossas forças, porquanto agora que a crise nos batustastaduramente ás portas, não é menos certo que ainda todos os nossos problemas, embarrassos e difficuldades esta Aquella de Quem disse Jesus uma vez: "Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" (Mat. 19-26).

Absolutamente persuadida de que tudo é possível a Deus, no dia autorizada de Christo, a Igreja Christã de Aracaju a despeito do pequeno numero de seus membros e das demais difficuldades que a cercam, alimenta a fauguetta esperança de, cedo ou tarde, erigir nesta capital o seu projecto do templo. Para esse fim estamos

trabalhando e esperamos que os nossos irmãos e amigos auxiliem em nosso intuito. Facçamos-nos ali com offerta em resposta aos nossos apellidos, graças a que os serviços de Deus e todos os que sympathizam com a sua bendita causa possam concorrer a sua realização e ao seu triunfo ou com materiais de construções. E desde já anticipamos os nossos cordetes agradecimentos a quantos cooperarem connosco na realização dos nossos desejos.

Realizou-se nesta cidade, no dia 16 de Junho ás 17 horas, o quizage matrimonial do sr. Modesto Mesquita, funcionario publico da Estação, com a exma sr. d. Dália Chagas Freire, filha do illustre Sr. João Chagas e Bruna, ambos do sempre lembrado moço sr. Gileno Freire.

O acto civil teve logar na residência dos paes da noiva, a Avenida Barão do Rio Branco, tendo os nubentes dispensado a cerimonia religiosa.

As 19 horas foi servida aos convidados uma farta mesa de doces e outras iguarias, entre as quaes avultava o tradicional bolão de noivos.

As noivas e estimado pai especialmente a exma sr. d. Dália Chagas Mesquita, que é interessada no Evangelho e nossa premissa da organista reiteramos os nossos parabéns, desejando-lhe innumeras felicidades.

Consoctariam-se tambem nesta cidade no dia 3 de espirante, o estimado moço sr. Luiz Chagas filho do nosso irmão sr. João Chagas e sua exma consorte, e a gentilhinha e nossa irmã em Christo Maria da Conceição.

O acto civil e o religioso realizaram-se na residência dos paes do noivo, a Avenida Barão do Rio Branco ás 17 horas tendo o subscritor desta littera impetrado a benção do Povo sobre o novo par.

RODOLPHO FERNANDES.

DE CAMPINA GRANDE
A nossa Igreja Evangelica desta cidade tendo de festejar o seu 7º anniversario no dia 16 do corrente, observou uma serie de conferencias que precedeu o dia do aniversario. Na mesma serie que se iniciou no dia 9 do corrente e prolonçou-se até o dia 15 tiveram tres oradores distintos: Revs. J. C. Ximenes, Severino Alves Lima, que se achava de visita a família, e o muito digno missionario J. H. Haldane. Os themas discutidos por estes oradores foram dos mais significantes e de um incentivo á conversão de peccadores.

O nosso pastor, Rev. J. C. Ximenes no dia 15, ás 19 horas perante um selecto auditorio para mais de 800 pessoas, entde crentes e incredulos que transbordavam a nossa modesta casa de oração que se achava caprichosa e artisticamente ornamentada de flores naturais e de uma illuminação profusa e de uma luz agradável a vista, assomou a tribuna sagrada, ladeado pelos Irmos J. H. Haldane e Severino Lima, atim de dar inicio a referida solemnidade. Os themas escolhidos estão contidos no programma que foi impresso e distribuido, o qual abaixo transcrevemos:

PROGRAMMA

(Conferencias)
Dia 9—A maior descoberta — Rev. J. C. Ximenes.
Dia 10—Victorias da Cruz — Rev. Severino Alves Lima.
Dia 11—O grande amor de Deus — Rev. Severino A. Lima.
Dia 13—As tentações de Jesus — Rev. J. H. Haldane.
Dia 14—Uma palavra fiel — Rev. J. H. Haldane.
Dia 15—O segredo do verdadeiro descanço — Rev. J. H. Haldane.

(Programma especial para o dia 15)

1.ª PARTE
1—Hymno 221 — Pela Igreja
2—Oração de acção de graças — J. Canuto

3.ª PARTE — Rev. J. H. Haldane
4—Hymno especial — H. Polo
5—Oração — H. Polo
6—Hymno 160 — Collecta — Pela Igreja
7—Oração — João Rodolpho
8—Poesia — O psalmo Primeiro — Cecilia d'Arango
9—Dialogo — O crente e o atheu — Sr. Irmão Coutinho e Edina Ramos
10—Terceto — Esperidião Falcão
11—Hymno — Esperidião Falcão
12—Poesia — O anniversario da Igreja — Krievina Boeira
13—Poesia — O Filho Pródigo — Julieta Ximenes
14—Hymno especial 563, Cantor — H. Polo

1.ª PARTE —
1—Anuncios — Pelo Pastor
2—Hymno 239, Cantor — Pelo Coro
3—Oração official — Rev. J. H. Haldane
4—Oração — José Carlos
5—Hymno 605 — Cânt. d. Pela Igreja
6—Agradecimento
7—Bênção Apostolica — Pelo Pastor.

Depois do canto do ultimo hymno designado pelo programma, o pastor offerendo a palavra o Rev. J. H. Haldane resumiu as lizes as representações das Igrejas Evangelicas de Jabotão e Recife ambos saudando a Igreja aniversariante com palavras de amor e sympathy.

Final o pastor agradecendo a presença de todos e fazendo um apello vehemente para os que ainda não se manifestaram a seguir a Christo, que o fizessem levantando uma das mãos, a que 5 levantaram, mas despediu-nos com a Bênção Apostolica.

Estes dias festivos foram de verdadeira alegria para a nossa Igreja, convindo salientarmos que desde o dia em que se uniamos ao auxilio do Altissimo, com uma semana de oração, em communhão com o nosso Deus e como por resposta as nossas orações, vimos em todo a maior ordem e decencia com o amor Christo.

Campina Grande, 25.11.927.
Hippolyta Falcão
(Correspondente)

Collegio Evangelico May Frost Memorial

CARUARU
"O filho sabio alegrara a seu paes, mas é insensato a tristeza de sua mãe." Prov. 15.20.

O dia do encerramento das aulas deste Collegio, a 25 do mez p. p. foi um dia festivo para os seus alumnos.
O rev. Haldane, que fez o orador official, chegou no trem do horario com sua exma esposa d. Marthina. A noite, achava-se repleto o grande salão com as principaes familias da cidade, bem como d. Sarah Duncan, directora, d. Rosa Stephen, d. Marthina Silveira, suas auxiliares e mais de cem crianças de ambos os sexos.
As 19 horas foi iniciada a festividade com uma oração a Deus e o hymno 272, obedeendo ao seguinte programma:

1 — A professora d. Marthina Silveira fez a saudação pelo Collegio.
2 — Hymno — Pelas crianças do Collegio.
3 — Poesias diversas pelos meninos Carmen Leite Sebastião Siqueira, Marli Siqueira, Maria de Lourdes, Amélia Noemi, Jayme Andrade, Josephina Siqueira e Euphrasia Gomes.
4 — Hymno em inglez por Marli Siqueira.
5 — Uma comedia por cinco crianças.
6 — "A luz do mundo" por cinco crianças.
7 — Solo — Por d. Rosa Stephen.
8 — Comedia por quatro crianças.
9 — Quartteto por dd. Rosa e Sarah, e revs. Haldane e Duncan.
10. — Hymno pelo Collegio.

FESTIVAL DA AUXILIADORA
O dia 15 de Novembro foi para a Auxiliadora de Jabotão uma data festiva, e que aquelles offiças se soleram levar a effeita realisando nos os dias da Republica Brasileira um pouco e revertendo a profucto a renda a obra da evangelização local. A 9 horas da manhã, no salão da Igreja, avocamos na hall, da Igreja, perante um auditorio de 100 pessoas.
Dirigiu esta reunião o sr. Luiz F. Freixo.
Foi um momento de verdadeira retira espiritual onde muitas pessoas sublimar ao throno da graça divina em favor da estrebada Patria.
Após a oração, seguimos para o aparelho de cinema distante apenas 2 milhas da Igreja. Ahi, sob a luz de lanternas e de lanternas, as imagens das Igrejas Evangelicas de Jabotão e Recife ambos saudando a Igreja aniversariante com palavras de amor e sympathy.
Final o pastor agradecendo a presença de todos e fazendo um apello vehemente para os que ainda não se manifestaram a seguir a Christo, que o fizessem levantando uma das mãos, a que 5 levantaram, mas despediu-nos com a Bênção Apostolica.
Estes dias festivos foram de verdadeira alegria para a nossa Igreja, convindo salientarmos que desde o dia em que se uniamos ao auxilio do Altissimo, com uma semana de oração, em communhão com o nosso Deus e como por resposta as nossas orações, vimos em todo a maior ordem e decencia com o amor Christo.
Campina Grande, 25.11.927.
Hippolyta Falcão
(Correspondente)

FESTIVAL DA AUXILIADORA

O dia 15 de Novembro foi para a Auxiliadora de Jabotão uma data festiva, e que aquelles offiças se soleram levar a effeita realisando nos os dias da Republica Brasileira um pouco e revertendo a profucto a renda a obra da evangelização local. A 9 horas da manhã, no salão da Igreja, avocamos na hall, da Igreja, perante um auditorio de 100 pessoas.
Dirigiu esta reunião o sr. Luiz F. Freixo.
Foi um momento de verdadeira retira espiritual onde muitas pessoas sublimar ao throno da graça divina em favor da estrebada Patria.
Após a oração, seguimos para o aparelho de cinema distante apenas 2 milhas da Igreja. Ahi, sob a luz de lanternas e de lanternas, as imagens das Igrejas Evangelicas de Jabotão e Recife ambos saudando a Igreja aniversariante com palavras de amor e sympathy.
Final o pastor agradecendo a presença de todos e fazendo um apello vehemente para os que ainda não se manifestaram a seguir a Christo, que o fizessem levantando uma das mãos, a que 5 levantaram, mas despediu-nos com a Bênção Apostolica.
Estes dias festivos foram de verdadeira alegria para a nossa Igreja, convindo salientarmos que desde o dia em que se uniamos ao auxilio do Altissimo, com uma semana de oração, em communhão com o nosso Deus e como por resposta as nossas orações, vimos em todo a maior ordem e decencia com o amor Christo.
Campina Grande, 25.11.927.
Hippolyta Falcão
(Correspondente)

TRABALHANDO AO DOMINGO
Um patã, estando uma vez com o seu empregado que era verdadeiramente christão, para que fosse deixado ao domingo, resolveu o seguinte: — Não te desparças a tua Biblia, que se o teu amo não cair uma peca nem saltando, podes trabalhar — Sim, senhor — respondeu o empregado, mas a meu juiz te traxer e custará a pagar no mesmo peca todos os saltos, se a tapara o peca ou vendida aumento.

DEFEZA
A causa sacrosanta do Evangelho é como uma fortaleza inexpugnável, que vem enfrentando, através dos seculos, rancorosos e aguerridos inimigos, mas sempre triumphando.
A sua arma tanto defensiva como offensiva é a Palavra de Deus "viva e eficaz e mais penetrante do que espada que gna e penetra ate a divisão da alma e do espirito e das juncturas e medulas e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." Heb. 4: 12
Typ. "Jornal do Recife"—511

• repugnante aos sentidos. A ter certo é que o facilmente se deusa de ambas e que as mesmas pela vras da comestação exprimem — que os sentidos veem ou percebem estas de uma maneira admiravel e inexplicavel depois da transubstanciação. E todos os accidentes do pão e do vinho se veem, ainda que a substancia substancia inherentes se substatuindo por si a substancia do pão e do vinho não de tal modo transformada no corpo e sangue do Senhor que comam inteiramente de serem substancia de pão e de vinho.

"Fato conversão é tal que toda a substancia do pão é convertida por virtude divina em toda a substancia do vinho em toda a substancia do sangue de Christo sem que haja mudança alguma em Noaso Senhor."

Por meio destas definições, pois chegamos a entender que, acciondo de o dogma da transubstanciação temos que adquirir e creer, contra todo o principio da razão e segundas principles:
1—Que Christo no momento em que testou o sacramento tinha um corpo anexado a mãe e outro levantado a partido pelas mãos de que estava anexado e que não obstante, não eram dois corpos mas um só. — Logo que dois podem ser um e um pode ser dois.
2 — Que o identico corpo de No. e Jesus Christo que nasceu da Virgem, se acha ao mesmo tempo anexado a mãe direita de Deus. Põe no céu e brancos sobre qual dos Altissimos no mundo; — logo que um corpo essencialmente humano e material e capaz de ser comido, não somente duas mas ate mil idades de loures distintos, sem mesmo momento de tempo.
3 — Que o infante Christo, como e sempre alma e divindade, e a condição não somente em cada parte mas tambem em cada partícula em que esta seja dividida — logo que um corpo verdadeiramente humano e material pode ser comido, com toda a sua substancia sem corpo ainda mais pequeno do que o de uma hostia.

SOCIAES:

ANIVERSARIOS
Damos e fazemos, irmãos dos irmãos, nossos parabéns e sua volta, espere deus os annos o primeiro de um e o terceiro e o segundo completo no dia 12 de Janeiro p. vindouro.
A nossos damos parabéns e que as paragens de deo sejam sobre estes anniversarios os nossos votos.

D. Judith Elmo e esposo sr. José Elmo, completaram annos, a primeira no dia 16 de novembro p. p. e a segunda no dia 18 do fluente.
Aos bacharelantes, que são de dirados membros da Igreja Evangelica Pernambucana, os nossos muito fraternas, parabéns.
— Deffuz do dia 27 do corrente mais um anniversario d. Maria J. Ximenes, genitora do rev. J. Ximenes pastor da Igreja Ev. de Campina Grande.

— Aniversario no dia 8 do corrente o Sr. irmão na fé sr. André de Lima, da Igreja de Afogados.

Fizeram annos os seguintes alumnos da Escola Dominical, no dia 17 do mez passado, o Sr. Francisco Carneiro, no dia 18, o sr. Sebastião Firmino d'Almeida, no dia 21, o sr. Antonio Castinho, no dia 14 do corrente o Joven Israel Nobrega, no dia 17 do mesmo, o presbitero J. Canuto e a interessante sobra Julia Barros, no dia 10 ainda do mesmo mez.
Que Deus os abençoe ricamente e que muitas datas deslas se reproduzam para sua honra e gloria.
(Correspondente)

NASCIMENTOS
No dia 14 do mez findo foi enrequecido e lar de nossos presados irmãos S. Manoel Bonifacio da Costa e sua exma esposa, d. Severina Guedes da Costa com o nascimento do seu filhinho Samuel.
Aos ditos paes nossos parabéns e ao reconhecido fazemos votos de felicidades.